



# ALBERT EINSTEIN

## SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA

**HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN**  
PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA | PROCESSO SELETIVO 2025

### 001. PROVA ESCRITA OBJETIVA (TEÓRICA)

#### ENFERMAGEM

**Residência Multiprofissional:** Gerontologia | Oncologia | Terapia Intensiva  
**Residência Uniprofissional:** Enfermagem na Atenção Primária à Saúde

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

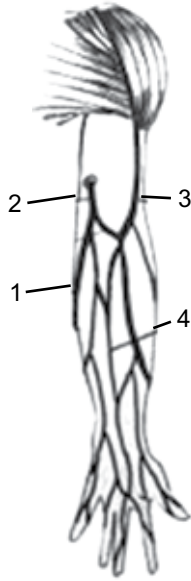
**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Observe atentamente a figura a seguir.



(Dangelo, JG., Fattini, CA. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3ª ed. revista. São Paulo: Editora Atheneu, 2011)

No início do plantão, o enfermeiro constatou no prontuário de A.A, 38 anos, sexo masculino, que um novo acesso venoso periférico havia sido instalado em veia basilíca do braço esquerdo, utilizando-se um cateter intravenoso 18G. Com base nesse relato, assinale a alternativa que apresenta o posicionamento da veia em que o dispositivo foi inserido.

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

02. Associe as duas colunas, relacionando os termos técnicos à sua definição.

- |                |  |
|----------------|--|
| 1. disúria.    | ( ) micção frequente, mais do que a cada 3 horas.  |
| 2. polaciúria. | ( ) micção dolorosa ou difícil.  |
| 3. anúria.     | ( ) débito urinário menor que 400 mL em 24 horas ou menor que 0,5 mL/Kg/hora em 6 horas. |
| 4. poliúria.   | ( ) volume elevado de urina eliminada.   |
| 5. oligúria.   | ( ) débito urinário menor que 50 mL/dia.   |

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.

- (A) 4, 1, 5, 2, 3.
- (B) 1, 4, 5, 3, 2.
- (C) 2, 1, 5, 4, 3.
- (D) 2, 1, 4, 5, 3.

03. “Com o avanço da idade, ocorrem alterações na estrutura e na função cardíacas. Em função dessas alterações o sistema circulatório demora para compensar o aumento das demandas metabólicas como estresse, exercícios físicos ou doença. Nessas condições, o idoso pode se tornar sintomático, com fadiga, dispneia ou palpitações, e apresentar novos achados ao exame físico”.

(Hinkle, JL., Cheever, KH., Overbaugh, KJ. Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 15ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023)

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções, apresentadas a seguir, e a relação proposta entre elas.

I. Ao realizar a anamnese e o exame físico de uma pessoa idosa, o enfermeiro pode observar ou obter o relato de sensação de tonturas ao se movimentar de uma posição deitada para sentada ou ortostática.

### PORQUE

II. A redução da sensibilidade dos barorreceptores na artéria carótida e na aorta e sua capacidade de regular a frequência cardíaca e o tônus vascular, causam uma resposta lenta às alterações posturais na posição corporal.

Assinale a alternativa correta a respeito dessas asserções.

- (A) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a asserção II é uma proposição falsa.
- (B) As asserções I e II são proposições falsas.
- (C) As asserções I e II são verdadeiras, mas a asserção II não é uma justificativa correta da asserção I.
- (D) As asserções I e II são verdadeiras, e a asserção II é uma justificativa correta da asserção I.

04. Frente a um paciente com diagnóstico de tromboembolismo venoso, em uso de heparina não fracionada (alto peso molecular) por infusão intravenosa contínua, o enfermeiro deve considerar que

- (A) deve ter à mão ampolas de vitamina K para uso, como antídoto, em caso de sobredosagem ou presença de efeitos colaterais.
- (B) a infusão deve ser administrada por meio de bomba de infusão.
- (C) por ser incompatível com soro fisiológico 0,9%, este não deve ser utilizado para sua diluição.
- (D) a contagem de plaquetas deve ser monitorada porque esse tipo de heparina pode induzir trombocitose e leucocitose.

**05.** Diuréticos são medicamentos largamente utilizados no tratamento da hipertensão e insuficiência renal e cardíaca. A furosemida, pertencente a classe de diuréticos \_\_\_\_\_, age \_\_\_\_\_ e seu uso pode resultar, entre outros efeitos colaterais, em desequilíbrios eletrolíticos como a \_\_\_\_\_. Quando administrado a pessoas idosas, o enfermeiro deve monitorar o paciente quanto a sinais e sintomas de \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que completa de forma correta e respectivamente a afirmação.

- (A) de alça ... inibindo a reabsorção de sódio e água para a corrente sanguínea no túbulo distal dos rins ... hipopotassemia ... hipovolemia, hiperglicemia e desidratação
- (B) poupadores de potássio ... competindo com a aldosterona inibindo a retenção de sódio e a secreção de potássio no nível do túbulo distal ... hipocalemia ... desconforto gastrointestinal, leucopenia e hipotensão
- (C) de alça ... bloqueando a reabsorção de sódio na porção ascendente da alça de Henle ... hipocalemia ... hipotensão, desidratação e hemoconcentração
- (D) tiazídicos ... inibindo a reabsorção de sódio e água para a corrente sanguínea no túbulo distal dos rins ... hipopotassemia ... hiperglicemia, hipotensão e arritmias cardíacas

Para responder às questões números **06** e **07**, considere o relato a seguir.

Em uma instituição hospitalar, os enfermeiros residentes de enfermagem em oncologia realizaram um estudo com o objetivo de conhecer o perfil dos participantes do grupo de apoio a familiares de pacientes em tratamento quimioterápico. Para tal, entre outros procedimentos, ao convidar a população elegível para o estudo, após explicar o caráter voluntário de participação, os objetivos da pesquisa, os benefícios e potenciais danos advindos de sua participação, a possibilidade de desistir a qualquer tempo e demais informações, apresentaram a cada participante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, solicitando sua assinatura e oferecendo uma cópia desse documento. No que diz respeito à idade dos participantes, para organizar os dados, elaboraram o quadro a seguir.

Número de participantes	Idade (anos)
02	36
04	40
06	45
01	50
02	60

**06.** Ao explicar os detalhes da pesquisa e oferecer o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos participantes antes de iniciar a coleta de dados, os pesquisadores estão atendendo ao princípio de bioética de

- (A) autonomia.
- (B) beneficência.
- (C) justiça.
- (D) não maleficência.

**07.** No que diz respeito à idade dos participantes, a mediana (Md), moda (Mo) e a média (M), são.

- (A) Md = 45 anos; Mo = 45 anos; M = 44,8 anos.
- (B) Md = 46,2 anos; Mo = 45 anos; M = 45 anos.
- (C) Md = 44,8 anos; Mo = 36 anos; M = 46,2 anos.
- (D) Md = 44,8 anos; Mo = 45 anos; M = 44,8 anos.

**08.** Considere a história natural e prevenção de doenças e associe as duas colunas, relacionando os níveis de prevenção às ações de saúde correspondentes.

- 1. Prevenção primária. ( ) Saneamento básico
- 2. Prevenção secundária. ( ) Terapia ocupacional.
- 3. Prevenção terciária. ( ) Rastreamento do câncer de mama: mamografia  
( ) Busca ativa de casos novos de tuberculose na comunidade.  
( ) Aconselhamento genético.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.

- (A) 2, 2, 1, 1, 3.
- (B) 1, 3, 1, 2, 3.
- (C) 1, 3, 2, 2, 1.
- (D) 3, 3, 1, 2, 3.

09. De acordo com Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) ou Parecer do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), constituem ações de enfermagem que o enfermeiro pode delegar ao técnico de enfermagem,
- (A) a aspiração de tubo endotraqueal, em paciente grave, quando prescrita por enfermeiro, exceto em emergências.
  - (B) a aplicação de choque utilizando o desfibrilador externo automático (DEA) em situação de parada cardiorrespiratória.
  - (C) a administração de quimioterapia para pacientes com diagnóstico de câncer, em tratamento ambulatorial.
  - (D) o aprazamento, para 24 horas, da prescrição médica em ambiente hospitalar.
10. Ao avaliar uma vítima de acidente automobilístico com traumatismo cranioencefálico (TCE) o enfermeiro aplicou a escala de coma de Glasgow-pupilas (ECGI-P). Considerando-se que ao aplicar a escala de coma de Glasgow (ECGI) o enfermeiro obteve 9 pontos e ao realizar a avaliação pupilar constatou que ambas as pupilas não apresentavam reatividade à luz, o escore para a escala de coma de Glasgow-pupilas (ECGI-P) e sua interpretação (I) são
- (A) EGGI-P = 10; I = lesão cranioencefálica moderada.
  - (B) EGGI-P = 9; I = lesão cranioencefálica moderada.
  - (C) EGGI-P = 8; I = coma.
  - (D) EGGI-P = 7; I = lesão cranioencefálica grave.
11. Ao realizar a ausculta cardíaca de um indivíduo adulto, o enfermeiro deve considerar que
- (A) B1, primeira bulha cardíaca, está relacionada ao fechamento das valvas pulmonar e aórtica.
  - (B) B2, a segunda bulha cardíaca, marca o final da sístole e o início do enchimento ventricular (diástole).
  - (C) quando audível, a terceira bulha ocorre no fim da diástole, provocada pelo enchimento ventricular aumentado durante a contração do átrio em indivíduos com diminuição da capacidade de o ventrículo se distender.
  - (D) a ausculta de som rangente, de alta tonalidade, semelhante a pedaços de couro friccionados entre si, configura a presença de sopro sistólico.
12. No que diz respeito à implementação do Processo de Enfermagem é correto afirmar que
- (A) a etapa de Avaliação de Enfermagem compreende a coleta de dados, subjetivos e objetivos, inicial e contínua pertinentes à saúde da pessoa, da família, coletividade e grupos especiais, realizada mediante auxílio de técnicas, tais como: testes clínicos, resultados de exames laboratoriais e de imagem, escalas de avaliação validadas e protocolos institucionais, entre outros, para a obtenção de informações sobre as necessidades do cuidado de enfermagem e saúde relevantes para a prática.
  - (B) na etapa de Planejamento de Enfermagem, o enfermeiro realiza a identificação de problemas existentes, condições de vulnerabilidades ou disposições para melhorar comportamentos de saúde que representam o julgamento clínico das informações obtidas sobre as necessidades do cuidado de enfermagem e saúde da pessoa, família, coletividade ou grupos especiais.
  - (C) a participação dos técnicos e auxiliares de enfermagem no Processo de Enfermagem se dá apenas na etapa de implementação, ao executar, checar e realizar anotações no que diz respeito aos cuidados de enfermagem, prescritos por enfermeiro ou médico responsáveis pelo paciente ou usuário dos serviços de saúde.
  - (D) no âmbito hospitalar, os diagnósticos, os resultados e as intervenções de enfermagem devem ser realizados a partir dos Sistemas de Linguagem Padronizada de Enfermagem, da Associação Americana de Diagnóstico de Enfermagem (NANDA-I), responsável por categorizar e padronizar os diagnósticos de enfermagem em todo o mundo, da Classificação das Intervenções de Enfermagem – Nursing Interventions Classification (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem – Nursing Outcomes Classification (NOC).
13. Em breve será inaugurada uma unidade hospitalar dedicada ao atendimento de pacientes oncológicos. Ao discutir a implementação do Processo de Enfermagem e a Teoria de Enfermagem norteadora, os enfermeiros optaram pela teoria com enfoque na “incerteza na doença”, em que os enfermeiros facilitam o enfrentamento e adaptação do paciente realizando intervenções com o propósito de auxiliar os processos dos pacientes e encontrar significado relacionado à sua doença.
- Essas são as características da Teoria de Enfermagem de
- (A) Dorothea Oren.
  - (B) Madeleine Leininger.
  - (C) Merle Mishel.
  - (D) Virginia Henderson.

14. Em uma instituição hospitalar foi constituído um grupo de enfermeiros para a elaboração, revisão e atualização de protocolos de enfermagem. Aplicando os princípios da prática baseada em evidências (PBE), deverão utilizar a estratégia PICO para
- (A) definir o delineamento dos estudos que serão incluídos na revisão da literatura.
  - (B) estabelecer a força de evidência dos estudos selecionados para a revisão sistemática.
  - (C) guiar a análise crítica dos artigos selecionados para a revisão da literatura.
  - (D) formular a pergunta que guiará a revisão da literatura.
15. Em um hospital geral, são utilizados entre outros indicadores de qualidade de enfermagem: Incidência de Queda de Paciente na internação (IQ); Incidência de Saída Não Planejada de Sonda Oro/Nasogastroenteral para Aporte Nutricional (ISSNG) e Taxa de Absenteísmo de Profissionais de Enfermagem (TAE).
- Assinale a alternativa que apresenta o tipo de indicador de qualidade de enfermagem utilizado
- (A) IQ = resultado; ISSNG = resultado; TAE = estrutura.
  - (B) IQ = resultado; ISSNG = processo; TAE = estrutura.
  - (C) IQ = processo; ISSNG = processo; TAE = resultado.
  - (D) IQ = processo; ISSNG = resultado; TAE = estrutura.
16. Entre outras ações, constituem erros na aferição da pressão arterial (PA) que resultam na obtenção de resultados falsamente baixos,
- (A) aferir a PA com o braço sem apoio ou posicionado acima do nível do coração.
  - (B) usar manguito muito estreito ou curto e inflar o manguito muito lentamente.
  - (C) repetir as medições muito rapidamente e aferir a PA com o braço posicionado abaixo do nível do coração.
  - (D) usar manguito muito largo e aferir a PA com o braço posicionado acima do nível do coração.
17. Ao avaliar uma lesão no membro inferior de um paciente adulto, o enfermeiro constatou que estava indicada a realização do procedimento de irrigação para a sua limpeza. Para tal, entre outras ações, o enfermeiro deve
- (A) acoplar uma agulha hipodérmica, calibre 40 x 12 ou 25 x 12, a uma seringa de 20 mL, preenchida com a solução a ser utilizada para irrigação, manter a ponta da agulha a 2,5 cm acima da abertura da ferida e, aplicando uma pressão contínua, lavar a ferida, quantas vezes for necessário.
  - (B) acoplar um cateter maleável, calibre 19 ou o equivalente, a uma seringa de 20 mL, preenchida com a solução a ser utilizada para irrigação, e introduzir, delicadamente, a ponta do cateter na abertura da ferida e puxá-lo para fora cerca de 1 cm, para evitar que a ponta do cateter toque a parede interna da ferida.
  - (C) perfurar um frasco de 100 mL de soro fisiológico 0,9%, morno, com uma agulha hipodérmica calibre 40 x 12, posicioná-lo a cerca de 5 cm acima da abertura da ferida e aplicando uma pressão contínua, irrigar a ferida, repetindo o procedimento até que toda a solução do frasco seja utilizada.
  - (D) utilizar solução degermante, em temperatura ambiente, para realizar a irrigação da ferida utilizando um cateter maleável acoplado a uma seringa de 20 mL.
18. Em uma unidade de internação, ao admitir R.A., 32 anos, sexo masculino, transferido da unidade semi-intensiva, o enfermeiro constatou que o paciente apresentava respiração espontânea por traqueostomia. Quando necessário, ao realizar o procedimento de aspiração orotraqueal, o enfermeiro deve, entre outros cuidados,
- (A) iniciar o procedimento realizando a aspiração orofaríngea, seguida da aspiração nasofaríngea e da traqueostomia.
  - (B) durante a inspiração, inserir o cateter de aspiração girando-o lentamente entre o polegar e indicador e aplicando a aspiração.
  - (C) aplicar a aspiração intermitente por não mais de 30 segundos.
  - (D) caso seja necessário repetir o procedimento de aspiração, aguardar 1 minuto entre os procedimentos, para ventilação e oxigenação, e realizar a passagem do cateter não mais de duas vezes.

19. Atualmente, o procedimento mais indicado para confirmar o posicionamento da sonda nasogástrica (SNG) antes de iniciar a alimentação consiste em

- (A) conferir se a marcação na sonda, que sinaliza o ponto de saída do dispositivo, se mantém na mesma posição.
- (B) utilizando uma seringa, insuflar ar na sonda enquanto ausculta o epigástrico e considerar que a presença de som semelhante a borbulhamento significa que a sonda está bem-posicionada.
- (C) obter o aspirado gástrico e medir o pH, que deverá estar entre 1,0 e 4,0.
- (D) mergulhar a extremidade da sonda em um recipiente com água e observar; se não for observado borbulhamento, a sonda está posicionada no estômago.

20. R.A., 64 anos, sexo masculino, com diagnóstico de endocardite bacteriana, foi admitido à unidade de clínica médica para tratamento. Ao analisar seu prontuário constatou-se, entre outros itens, a seguinte prescrição médica:

Penicilina cristalina 3.200.000 UI. Diluir em 100 mL de SF 0,9%. Correr em 30 minutos.

Considerando-se que para administrar essa medicação o profissional de enfermagem utilizou frascos contendo 10.000.000 UI do medicamento, 6 mL de diluente e bomba de infusão configurada em mililitros por hora, o volume (V) a ser aspirado do frasco do medicamento e a velocidade de infusão (VI) são, respectivamente:

- (A)  $V = 3,2 \text{ mL}$ ;  $VI = 103,2 \text{ mL/h}$ .
- (B)  $V = 3,2 \text{ mL}$ ;  $VI = 206,4 \text{ mL/h}$ .
- (C)  $V = 2,6 \text{ mL}$ ;  $VI = 102,6 \text{ mL/h}$ .
- (D)  $V = 1,9 \text{ mL}$ ;  $VI = 203,8 \text{ mL/h}$ .

21. Em uma unidade de saúde, ao realizar o acolhimento e avaliação de risco de uma criança, com 2 anos de idade, com história de 2 episódios de diarreia nas últimas 12 horas e um episódio de vômitos há 1 hora, o enfermeiro constatou que a paciente apresentava irritação e inquietação, olhos fundos, choro com presença de lágrimas, boca levemente seca e pulso cheio. Ao realizar o sinal da prega abdominal, constatou que este sinal desaparecia rapidamente. Frente a essa situação, o enfermeiro deve considerar que a criança

- (A) apresenta desidratação e deverá ser iniciada a administração de sais de reidratação oral (SRO), na unidade de saúde.
- (B) apresenta desidratação e deverá ser iniciada a 1ª fase de reidratação, por via endovenosa, com soro fisiológico a 0,9%.
- (C) não apresenta desidratação, poderá retornar ao domicílio e a mãe deverá ser orientada quanto à necessidade de oferecer líquidos, tais como chá ou suco de frutas adoçados, refrigerante ou solução de sais de reidratação oral (SRO) após cada evacuação diarreica e episódio de vômito, em pequenas quantidades e maior frequência.
- (D) não apresenta desidratação, poderá retornar ao domicílio e a mãe deverá ser orientada quanto à necessidade de oferecer, por 2 dias, dieta especial (sem resíduos e gordura) à base de arroz, batata e massas, e líquidos caseiros ou solução de sais de reidratação oral (SRO) após cada evacuação diarreica e episódio de vômito, em pequenas quantidades e maior frequência.

Para responder às questões de números 22 e 23, considere o relato apresentado a seguir.

Em 18.10.2024, L.C., 23 anos, primigesta, compareceu à unidade básica de saúde para a primeira consulta de pré-natal. Apresentou o resultado de exame para diagnóstico de gravidez positivo, e relatou que era sua primeira gravidez, sua última menstruação iniciara em 28.07.2024 e que seus ciclos eram regulares. Informou ainda que se sentia bem, não estava apresentando enjoos e que, há cerca de 2 semanas, vinha observando a presença de uma pequena ferida na vulva, mas não sabia como havia se machucado. Ao realizar o exame físico da gestante, o enfermeiro observou a presença de úlcera única, indolor, com borda regular, bem definida, base endurecida e fundo limpo. Ao realizar o teste rápido para sífilis e HIV o enfermeiro constatou resultado positivo para sífilis e negativo para HIV. Finalizando a consulta, frente a essa situação, o enfermeiro realizou as orientações pertinentes, solicitou exames e aplicou as condutas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

22. No momento da consulta, de acordo com a Regra de Nägele, a idade gestacional (IG) e a data provável do parto (DPP) de L.C. são

- (A)  $IG = 11^{5/7}$  semanas; DPP = 04.05.2025.
- (B)  $IG = 12^{1/7}$  semanas; DPP = 04.05.2025.
- (C)  $IG = 11^{5/7}$  semanas; DPP = 04.04.2025.
- (D)  $IG = 12$  semanas; DPP = 04.04.2025.

23. Considerando-se o aspecto da ferida observada na vulva e o resultado do teste rápido para sífilis, o enfermeiro deve considerar que se trata de um caso

- (A) de sífilis primária e, entre outras ações, o tratamento da gestante, compreendendo a aplicação de Penicilina benzatina, 2,4 milhões UI, IM, (1,2 milhão UI em cada glúteo), semanal, por três semanas, deve ser iniciado imediatamente.
- (B) suspeito de sífilis latente recente e o enfermeiro deve solicitar a o exame de VDRL (teste treponêmico) e FtAbs (teste não treponêmico) para confirmação do diagnóstico.
- (C) suspeito de sífilis latente recente e, entre outras ações, o tratamento da gestante, compreendendo a aplicação de Penicilina benzatina, 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo), deve ser realizado imediatamente.
- (D) sífilis primária e, entre outras ações, o tratamento da gestante, compreendendo a aplicação de Penicilina benzatina, 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo), deve ser realizado imediatamente.

24. O câncer do colo do útero, apesar de prevenível, é um dos cânceres mais frequentes em mulheres no Brasil, com altas taxas de incidência e de mortalidade. A introdução da vacina contra o Papilomavírus humano (HPV) no calendário do Sistema Único de Saúde (SUS), em 2014, foi um passo importante para o controle da doença no país em conjunto com a continuidade do rastreamento. O rastreamento de lesões precursoras foi implementado de forma regular nos serviços públicos de saúde do país desde a década de 1990, como estratégia de detecção precoce. Mesmo não tendo um programa de rastreamento populacional com convite ativo da população-alvo, o Brasil tem alcançado coberturas estimadas próximas a 80%, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, mas com diferenças importantes entre regiões e classes sociais.

(Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: Inca, 2019)

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções apresentadas a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No âmbito do SUS, a população-alvo para rastreamento do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras por meio do exame citopatológico, compreende as mulheres na faixa etária de 20 a 69 anos, independentemente de manterem vida sexual ativa.

#### PORQUE

II. Mulheres que nunca tiveram relação sexual não correm risco de câncer do colo do útero por não terem sido expostas a infecção persistente por tipos oncogênicos do HPV, fator de risco necessário para essa doença.

Assinale a alternativa correta a respeito dessas asserções.

- (A) As asserções I e II são verdadeiras, e a asserção II é uma justificativa da asserção I.
- (B) As asserções I e II são verdadeiras, mas a asserção II não é uma justificativa da asserção I.
- (C) A asserção I é uma proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.
- (D) As asserções I e II são proposições falsas.

25. Conforme recomendação do Ministério da Saúde, ao realizar a consulta de enfermagem de indivíduos idosos, diabéticos, em uso de anti-hipertensivos, entre outras condições, o enfermeiro investiga a ocorrência de hipotensão ortostática. Para tal, observando todos cuidados para a obtenção de medidas fidedignas, após a aferir a pressão arterial com o paciente/usuário na posição \_\_\_\_\_, deve realizar nova mensuração \_\_\_\_\_ minutos após o indivíduo estar \_\_\_\_\_. A redução na pressão arterial sistólica maior ou igual a \_\_\_\_\_ ou na pressão diastólica maior ou igual a \_\_\_\_\_ confirma a ocorrência de hipotensão ortostática.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente a afirmação.

- (A) sentado ... 3 e 5 ... na posição supina ... 20 mmHg ... 10 mmHg
- (B) deitado ... 1 e 3 ... sentado ... 20 mmHg ... 20 mmHg
- (C) sentado ... 1 e 3 ... em pé e imóvel ... 20 mmHg ... 10 mmHg
- (D) na posição supina ... 3 e 5 ... em pé, imóvel ... 10 mmHg ... 20 mmHg

26. Em uma unidade básica de saúde, o enfermeiro realiza grupos de educação em saúde com adolescentes portadores de diabetes, insulino-dependentes. Nessas reuniões, além de discutir temas de interesse do grupo, aborda aspectos relacionados ao tratamento, enfatizando, corretamente, que

- (A) as suspensões de insulina humana (NPH e bifásicas) devem ser homogeneizadas com 20 movimentos suaves, por meio de rolamentos entre as palmas das mãos ou em pêndulo, para que os cristais de insulina entrem em suspensão.
- (B) frascos, refis e canetas descartáveis lacrados sejam mantidos em temperatura ambiente (até 30 °C) por tempo especificado por cada fabricante enquanto que insulinas já em uso precisam ser armazenadas sob refrigeração com temperaturas entre 2 e 8 °C pelo tempo referido na validade.
- (C) No que diz respeito a atingir a meta de hemoglobina glicada estabelecida e incidência de episódios de hipoglicemia, o uso da seringa ou da caneta de insulina proporcionam o mesmo resultado.
- (D) A mudança do local de aplicação da insulina não implica em variação glicêmica, portanto não há necessidade de alteração na dose do medicamento ou rotina de monitorização da glicemia.

27. Ao realizar visita domiciliar para um paciente acamado, com sequelas neurológicas devido a acidente de moto, o enfermeiro constatou a presença de uma bolha intacta, preenchida com exsudato seroso, em calcâneo, resultante de cisalhamento. Frente a essa situação, o enfermeiro deve considerar que se trata de uma lesão por pressão
- (A) estágio 1.  
 (B) estágio 2.  
 (C) estágio 3.  
 (D) não classificável.
28. Idoso, com diagnóstico de doença pulmonar obstrutiva crônica, está recebendo oxigênio por máscara de Venturi. Esse tipo de dispositivo, classificado como um sistema de \_\_\_\_\_ fluxo, apresenta como vantagem \_\_\_\_\_. Frente a pacientes em uso desse tipo de máscara, o enfermeiro deve \_\_\_\_\_, entre outros cuidados.
- (A) baixo ... fornecer baixos níveis de oxigênio suplementar com fração inspirada de oxigênio (FiO<sub>2</sub>) precisa (pré-estabelecida) ... prescrever a desinfecção diária da máscara em solução de hipoclorito de sódio, 100 ppm  
 (B) alto ... fornecer baixos níveis de oxigênio suplementar com fração inspirada de oxigênio (FiO<sub>2</sub>) precisa... prescrever a realização de higiene oral a cada 4 horas, no período diurno, para reduzir a formação rápida de placa bacteriana  
 (C) baixo ... oferecer oxigênio com boa umidade ... prescrever a desinfecção diária da máscara em solução de hipoclorito de sódio, 50 ppm  
 (D) alto ... fornecer baixos níveis de oxigênio suplementar com fração inspirada de oxigênio (FiO<sub>2</sub>) precisa (pré-estabelecida) ... examinar a pele do paciente à procura de irritações
29. Assinale a alternativa que, de acordo com as Diretrizes de RCP e ACE (2020) da American Heart Association, apresenta corretamente a conduta imediata a ser adotada frente a um indivíduo adulto em parada cardiorrespiratória (PCR), após a obtenção do traçado eletrocardiográfico característico de
- (A) taquicardia ventricular sem pulso: aplicar dois choques, consecutivos, com intervalo de 30 segundos entre eles.  
 (B) assistolia: aplicar choque com carga de 200 joules, se utilizado um desfibrilador bifásico.  
 (C) atividade elétrica sem pulso: administrar epinefrina, 0,001 g, por via intravenosa.  
 (D) fibrilação ventricular: aplicar choque com carga de 200 joules, se utilizado um desfibrilador monofásico.
30. Ao receber o plantão na unidade de clínica médica, o enfermeiro foi informado que M.R., 72 anos, sexo masculino, portador de diabetes melito tipo 2 há 20 anos, com história de etilismo há vários anos, internado há 12 horas com diagnóstico de erisipela em membro inferior direito, vem apresentando piora do seu estado geral. Ao avaliar o paciente, o enfermeiro constatou que M.R. apresentava acesso venoso periférico para a administração de medicamentos e estava confuso e agitado. Ao exame físico apresentava temperatura axilar = 38,8 °C, frequência cardíaca = 108 batimentos por minuto, frequência respiratória = 26 movimentos por minuto, pressão arterial = 86 x 58 mmHg; aspecto rendilhado da pele, distensão abdominal com ausência de ruídos hidroaéreos à ausculta abdominal. Ao realizar o controle da glicemia capilar em jejum, obteve 240 mg/dL e a dosagem de corpos cetônicos na urina foi negativa. Frente a essa situação, solicitou a presença do médico com urgência, suspeitando se tratar de um quadro de
- (A) *delirium tremens*, devendo instalar o monitor cardíaco e estar preparado para a administração imediata de diazepam, para o controle do quadro.  
 (B) cetoacidose diabética, devendo iniciar a administração de oxigênio, por máscara facial, 4 L/min, e providenciar outro acesso venoso periférico, calibroso, para hidratação do paciente.  
 (C) sepse, devendo providenciar imediatamente novo acesso venoso periférico calibroso e a coleta de exames, de acordo com o protocolo institucional para sepse.  
 (D) Íleo paralítico, devendo realizar o cateterismo vesical e nasogástrico com sonda de grosso calibre, mantendo-a aberta.
31. Admitido às 20:00h na unidade de clínica cirúrgica, G.J., 40 anos, sexo masculino, será submetido a herniorrafia inguinal esquerda agendada para o dia seguinte, às 7:00h. Ao avaliar o paciente, o enfermeiro constatou a presença de uma camada densa de pelos na área onde será realizada a incisão. Uma vez que existe a indicação de tricotomia do local, esta deverá ser realizada com
- (A) tricotomizador elétrico, com cabeça descartável, após banho com solução antisséptica, até 6 horas antes da cirurgia.  
 (B) creme depilatório, antes do banho com sabonete, na noite anterior à cirurgia.  
 (C) creme depilatório, após banho com solução antisséptica, até 4 horas antes da cirurgia.  
 (D) tricotomizador elétrico, com cabeça descartável, em intervalo mais próximo ao procedimento cirúrgico, em ambiente externo à sala operatória.

**32.** Ao solicitar um pacote de sutura, o enfermeiro constatou que este apresentava um pedaço de fita zebraada com listas enegrecidas aderida à embalagem e rótulo contendo as seguintes informações: nome do produto; data da esterilização, método de esterilização e nome do responsável pelo preparo.

Assim sendo, ele deve considerar que a mudança na cor das listas zebraadas assegura que o pacote \_\_\_\_\_ e o rótulo está \_\_\_\_\_ porque \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a afirmação.

- (A) garante que todas as condições para esterilização do pacote foram alcançadas ... completo ... contém todos os dados que possibilitam a identificação do produto e seu rastreamento, se necessário
- (B) assegura que o pacote passou pelo processo de esterilização, mas sem garantias de que todas as condições para esterilização do pacote foram alcançadas ... incompleto ... faltam os dados do número do lote e da data limite de uso
- (C) garante que o pacote foi esterilizado ... incompleto ... falta a data limite de uso
- (D) assegura que o pacote passou pelo processo de esterilização, mas sem garantias de que todas as condições para esterilização do pacote foram alcançadas ... completo ... contém todos os dados que possibilitam a identificação do produto e seu rastreamento, se necessário

**33.** Associe as duas colunas, relacionando o desequilíbrio eletrolítico às suas manifestações clínicas.

- 1. Hiponatremia.        ( ) tetania, convulsões, confusão mental, laringoespasma, contração dos músculos inervados pelo nervo facial em resposta à percussão do músculo logo abaixo do arco zigomático.
- 2. Hiperpotassemia.    ( ) fraqueza muscular, arritmias, câibras, presença de ondas T apiculadas no eletrocardiograma.
- 3. Hipopotassemia.    ( ) náuseas e vômitos, hipotensão, íleo paralítico, presença de ondas T achatadas no eletrocardiograma.
- 4. Hipocalcemia.        ( ) mucosas secas, cefaleia, diminuição da produção de saliva, torpor, queda ortostática da pressão arterial.

A sequência correta dessa associação é

- (A) 4, 2, 3, 1.
- (B) 1, 2, 3, 4.
- (C) 4, 3, 2, 1.
- (D) 1, 3, 2, 4.

Para responder as questões de números **34** e **35**, considere o relato apresentado a seguir.

M.E., 54 anos, sexo feminino, com diagnóstico de câncer de cólon, apresenta colostomia temporária em cólon transversal, após tratamento cirúrgico. Durante sua internação, mostrou-se muito ansiosa em relação à perda do controle intestinal, em particular com o aspecto das fezes e sobre os cuidados com a colostomia em casa. Frente a essa situação, o enfermeiro incluiu no plano de cuidados, entre outros itens, intervenções de enfermagem tais como fornecer informações a respeito da função intestinal esperada e orientar a paciente sobre como limpar a pele periestomal.

**34.** No que diz respeito às características do efluente, o enfermeiro deve esclarecer que, devido ao posicionamento da colostomia, as fezes terão aspecto

- (A) semilíquido a pastoso.
- (B) líquido.
- (C) pastoso a sólido.
- (D) sólido.

35. No que diz respeito à pele periestomal, de acordo com Brunner & Suddarth (2023), a paciente deve ser orientada a limpá-la utilizando

- (A) água morna e sabão adstringente líquido, friccionando a área com esponja macia e, a seguir, secar com gazes, estimulando a irrigação da pele.
- (B) soro fisiológico 0,9%, morno, sem friccionar, em movimentos no sentido de fora para o estoma, em um raio de 10 cm, e, a seguir, secar delicadamente com compressa ou toalha macia.
- (C) água morna e sabão suave e, após enxaguar o sabão, secar a área com leves batidinhas, prevenindo o traumatismo tecidual.
- (D) solução antisséptica em veículo aquoso, em movimentos circulares, em um raio de 10 cm, e, a seguir, secar delicadamente com gazes, para a prevenção de maceração e infecção da pele periestomal.

36. Ao avaliar G.J. 36 anos, sexo feminino, que está recebendo dieta por sonda nasointestinal, o enfermeiro observou que a paciente vinha apresentando sinais e sintomas compatíveis com a síndrome de esvaziamento rápido (*dumping*). Frente a essa situação, deve considerar a adoção de estratégias que podem evitar sinais e sintomas desconfortáveis relacionados a essa síndrome, tais como

- (A) manter o paciente em decúbito lateral direito, por 60 minutos, após a administração da dieta.
- (B) administrar a dieta em *bolus*.
- (C) administrar a fórmula aquecida, em banho maria, a 40 °C.
- (D) administrar a fórmula por meio de gotejamento contínuo, se bem tolerada.

37. E.N., 68 anos, sexo feminino, portadora de anemia, após insucesso com outras terapias, foi admitida à unidade ambulatorial para receber terapia transfusional com concentrado de hemácias (CH). Ao administrar esse hemocomponente, o enfermeiro deve observar, entre outros cuidados, que

- (A) o equipo utilizado para a transfusão seja trocado a cada bolsa instalada ou, no máximo, a cada 2 horas, para diminuir o risco de contaminação bacteriana.
- (B) evidenciados sinais e sintomas compatíveis com reações transfusionais, tais como ansiedade e dor salgada, interromper a transfusão imediatamente, substituindo a bolsa de CH e equipo por um frasco de soro fisiológico 0,9% e novo equipo.
- (C) o tempo de infusão de cada unidade de CH deve ser de, no máximo, 60 minutos, exceção feita em caso de risco de sobrecarga circulatória, situação em que o tempo máximo de infusão é de 6 horas.
- (D) iniciada a transfusão, a velocidade de infusão nos primeiros 15 minutos não deve ultrapassar 5 mL/min, observando-se a paciente, cuidadosamente, em relação a reações adversas.

38. A fricção antisséptica das mãos com preparações alcoólicas com a finalidade de reduzir a carga microbiana das mãos, é realizada em etapas.

Com base nas ações apresentadas a seguir, preencha os quadros na ordem sequencial em que ocorrem as etapas.

1. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
2. Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
3. Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
4. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.
5. Friccionar as palmas das mãos entre si.
6. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa.
7. Friccionar os punhos com movimentos circulares.
8. Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se movimento circular e vice-versa.
9. Friccionar até secar. Não utilizar papel-toalha.

1 → □ → □ → □ → □ → □ → □ → □ → 9

A sequência correta com que o procedimento deve ser realizado é

- (A) 1, 2, 5, 7, 4, 6, 3, 8, 9.
- (B) 1, 5, 3, 2, 6, 8, 4, 7, 9.
- (C) 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.
- (D) 1, 5, 2, 3, 8, 6, 4, 7, 9.

**39.** Em uma unidade de saúde, ao admitir um adolescente com diagnóstico de coqueluche e desidratação, para receber terapia de reidratação venosa, o enfermeiro o acomodou em quarto privativo e, de acordo com orientação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), determinou a adoção das medidas de precaução para \_\_\_\_\_, que incluem, entre outros itens, o uso obrigatório de \_\_\_\_\_ por profissionais que necessitem entrar no quarto do paciente e o uso de \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a afirmação.

- (A) aerossóis ... máscara PFF2 ou N-95 ... máscara cirúrgica pelo paciente nos momentos em que estiver recebendo cuidados
- (B) gotículas ... máscara PFF2 ou N-95 ... máscara cirúrgica pelo paciente no transporte, durante toda sua permanência fora do quarto
- (C) aerossóis ... máscara PFF2 ou N-95 .... máscara PFF2 ou N-95 ... nos momentos em que estiver recebendo cuidados e no seu transporte
- (D) para gotículas ... no mínimo, máscara cirúrgica ... máscara cirúrgica pelo paciente no transporte, durante toda sua permanência fora do quarto

**40.** Para a prevenção de infecção da corrente sanguínea, de acordo com as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA, 2017), o enfermeiro e, quando se aplica, os demais profissionais de enfermagem, devem, entre outras medidas,

- (A) limitar a quatro tentativas de punção periférica por profissional e, no máximo, seis no total, em um mesmo paciente.
- (B) na presença de sujidade visível no local da futura punção, removê-la com algodão embebido em álcool a 70%, friccionando a área, com movimentos circulares, por 1 minuto.
- (C) utilizar um novo cateter periférico a cada tentativa de punção no mesmo paciente.
- (D) preservar a integridade do acesso e prevenir o deslocamento perda.do cateter periférico estabilizando-o com filme transparente, micropore ou sutura.

